
[Nova publicação: A hidrelétrica de Mentarang-Kalimantan, na Indonésia: Eletricidade para quem?](#)

- [Baixe a publicação em português](#)

O governo indonésio quer que o país se torne “verde” aumentando a participação das chamadas “energias renováveis” para 74% da sua matriz energética. Esta nova publicação revela e alerta para o que está por trás dessa promessa de mais energia “verde” na Indonésia, da qual uma parte importante seria gerada supostamente por mega usinas hidrelétricas.

Esta publicação se baseia no relatório *Inundando o coração de Bornéu* ([Swamping the Heart of Borneo Under Water](#)), lançado em 14 de janeiro de 2026 em Jakarta. O relatório trata de um desses projetos hidrelétricos, já com as obras em estágio avançado: a usina de Mentarang, nos rios Tubu e Mentarang, em Kalimantan do Norte. O projeto deixará mais de 22 mil hectares de floresta debaixo d’água, no chamado “Coração de Bornéu” e expulsará um total de dez aldeias e assentamentos, afetando 706 famílias, principalmente do povo Punan, além de causar outros danos sociais e destruição ecológica.

As lições aprendidas com grandes usinas hidrelétricas no Sudeste Asiático, por exemplo, na região do Mekong e em Sarawak, mas também em locais mais distantes, como a usina de Belo Monte na Amazônia brasileira, mostram que não há nada de “verde” na construção de hidrelétricas. A usina de Mentarang, assim como outro projeto, o de Kayan, foi planejada principalmente para fornecer energia à chamada Zona Industrial “Verde” (KIHI), em Kalimantan do Norte. Além disso, as hidrelétricas devem fornecer eletricidade para outro megaprojeto: a nova capital da Indonésia (IKN) em Kalimantan Oriental.

Em vez de promover uma transição verde, como alega a propaganda do governo, esses projetos beneficiam principalmente oligarcas empresariais e políticos, e continuam expropriando a terra das pessoas e as expulsando de seus espaços de vida, além de desencadear conflitos, violações de direitos humanos e destruição ecológica.

A transição energética e seus projetos de energia “renovável”, incluindo as usinas hidrelétricas, estão sendo construídos unicamente para alimentar o metabolismo do extrativismo e do capitalismo, o que, por sua vez, destruirá o metabolismo da natureza e da humanidade.

15 de janeiro de 2026

Nugal Institute for Social and Ecological Studies
Movimento Mundial pelas Florestas Tropicais

